

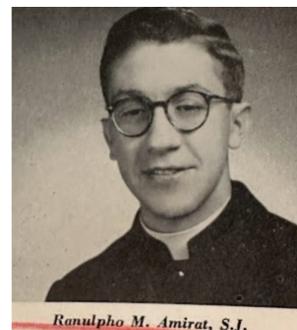
# CIRCUITO RANULPHO AMIRAT

## RANULPHO RADIOAMADOR

Logo depois da sua ordenação sacerdotal (1952) em West Baden (Indiana - EUA), o padre Ranulpho Moraes Amirat (1923 - 2010) iniciou os estudos de Física na Stanford University (Califórnia). Nesse período tomou parte de um movimento entre jovens cientistas, o radioamadorismo. Era o tempo do pós-guerra, do desenvolvimento das comunicações em massa e da difusão de aparelhos que permitam diálogos com pessoas à distância, inclusive outros países, primórdios das redes sociais e do whatsapp.



Amirat (na foto com o seu mestre, o grande físico Padre Francisco Xavier Roser e o colega saltense Rodolfo Rigo) vivendo na Califórnia, recebeu um prefixo de rádio estadunidense com o qual operou enquanto esteve por lá. Em 1961, padre Amirat se tornou reitor do Colégio Anchieta, em Nova Friburgo. Na ocasião, ganhou uma pequena estação de rádio que operava em código Morse. Assim podia comunicar-se com um amigo padre que ficou na América do Norte.



## ENTRE APARELHOS E SONS

Ao chegar a Itu, o padre Amirat desenvolveu suas habilidades de comunicação. Construiu todos os microfones e transmissores da igreja do Bom Jesus, admirados pela qualidade. Equalizou graves e agudos das caixas de som nas paredes de um lado só do templo para que as ondas sonoras não se misturassem, provocando excelente resultado. À esquerda, seu primo Zito Navarro (1985) participando da liturgia e à direita o padre Amirat presidindo o rito da bênção do Santíssimo ambos utilizando os microfones de alta qualidade.



Os microfones fabricados pelo padre Ranulpho tinham grande alcance e excelente captação de som. Foram feitos para ficar a certa distância, no altar, sem necessidade do uso de lapela próximo ao falante. Na foto celebrando a missa tendo ao lado o coroinha Evandro Antonio Correia, 1983.

Imagens:  
Coleção Família Amirat Betinelli  
Coleção Altair José Estrada Júnior

O padre Ranulpho Amirat construiu laços de amizade fortes em Itu graças ao seu bom humor e capacidade de comunicação. Frequentou a casa que abriga o Museu da Música desde jovem, amigo de três gerações da família. Na foto, em 1961, com o casal Luís e Maria Augusta de Francisco e seus netos Maria Cristina e Luís Augusto, no quintal da casa.

Visitava a casa vizinha diariamente, nº 470, residência da presidente do Apostolado da Oração, Ignácia Costa Carneiro (D. Sinhá), já idosa, a quem ele trazia comunhão.

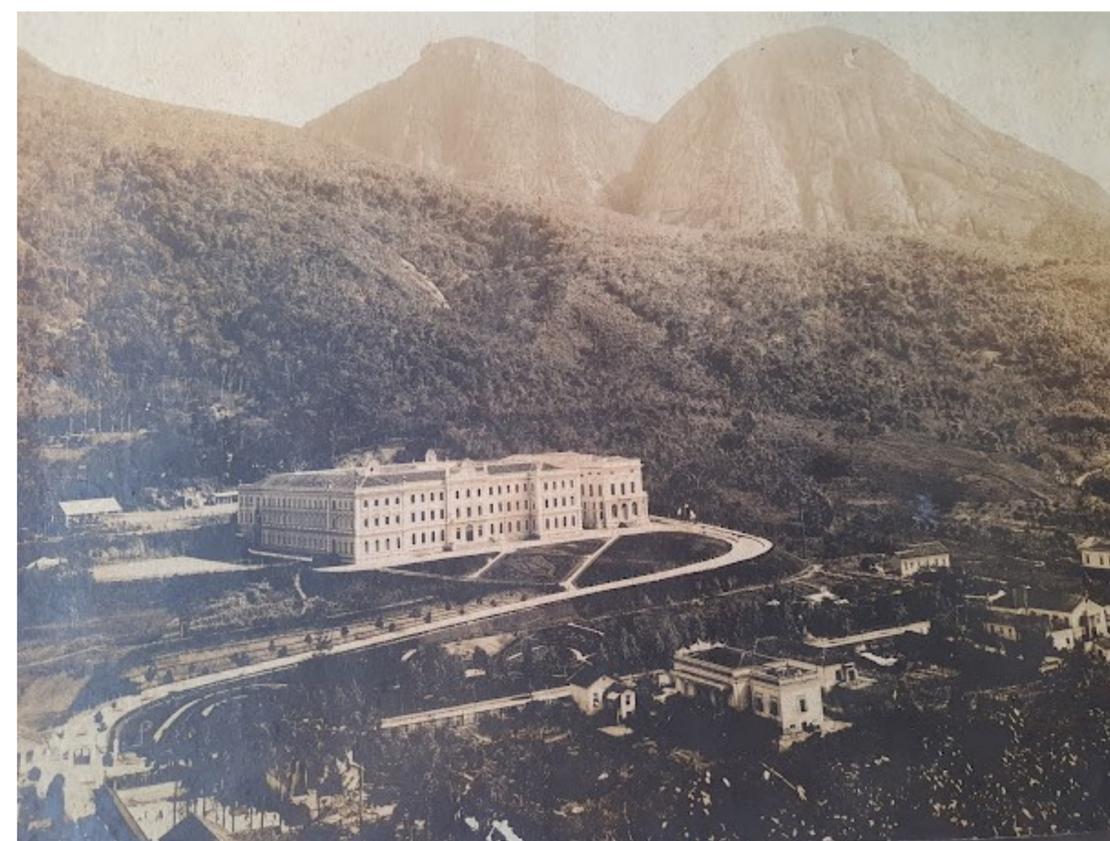


Pesquisa e Texto | Luís Roberto de Francisco  
Imagens: Família Amirat Betinelli e Museu da Música - Itu

Realização



Visite outras mostras do Circuito  
Biblioteca Pública Municipal - Cabreúva  
Igreja do Bom Jesus - Itu  
Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio - Itu  
Museu da Energia de Itu  
Museu Republicano Convenção de Itu  
Paróquia de Nosso Senhor no Horto - Itu



Quando deixou o Colégio Anchieta (foto acima), P. Amirat veio viver em Itu (1968). Continuou mantendo pequena estação de rádio em seu quarto. Aos domingos fazia transmissões - famosas aos coroinhas - pelo uso da língua inglesa que ouviam pela janela.